

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DA MARGEM ESQUERDA DO RIO CUIABÁ

Ao décimo nono dia (19) de março de dois mil e vinte um (2021) às 14:00 4 (quatorze) horas na plataforma de reuniões do Google (Meet), ocorreu a primeira 5 6 Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes da Margem Esquerda do Rio Cuiabá, com a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA 7 8 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CBH CUIABÁ ME"; II -APRESENTAÇÃO DE CARLOS UESLEI: "SISTEMA DE SUPORTE A DECISÃO 9 10 ACOPLADO AO MODELO SWAT PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS": 11 III- PROPOSTA PARA AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CBH CUIABÁ ME; IV – INFORMATIVO SORE O PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA 12 DO RIO CUIABÁ; V- PROCESSO ELEITORAL 2021-2023; VI- ANÁLISE E 13 APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2021; VII- INFORMES GERAIS. A 14 presidente do Comitê, Prof. Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima, faz a chamada 15 16 para conferência de quórum, e dá início a reunião cumprimentando a todos. I- A 17 presidente informa a todos que a Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020 foi enviada 18 ao e-mail dos membros e qualquer consideração deverá ser encaminhada no prazo de 7 dias, para aprovação. II- A professora Eliana apresenta todos o Carlos 19 20 Ueslei, Doutor em Física Ambiental, que elaborou a tese com o tema: "Sistema 21 de suporte a decisão acoplado ao modelo SWAT para gestão de recursos 22 hídricos". Cumprimentando a todos, Carlos inicia sua apresentação dizendo que 23 embasado nas diretrizes da legislação brasileira de Recursos Hídricos, o trabalho expõe o desenvolvimento de um Sistema de Suporte a Decisão para 24 25 auxílio na gestão de recursos hídricos acoplado ao modelo hidrológico SWAT 26 para avaliar o impacto de usos múltiplos existentes em uma bacia hidrográfica e 27 para avaliar cenários após inclusão de novos usuários. Busca ainda soluções para minimizar o impacto sobre a disponibilidade hídrica, se a inclusão de um 28 29 usuário fere a integridade dos corpos de água de acordo com níveis pré-definidos como mínimos em termos quantitativos e qualitativos. Para isso o sistema 30



1

2

3







desenvolvido, permite a alteração interativa de entradas do modelo SWAT e executa de conjuntos de simulações, cujas saídas são sintetizadas a partir do índice de qualidade de água CCME-WQI cujas entrada (parâmetros de qualidade de água, sedimentos, vazões estatísticas) são flexíveis. O impacto de um novo usuário é quantificado a partir da comparação com as condições pré-inclusão. A partir do roteamento dos impactos ao longo da rede hidrográfica são identificadas todas as contribuições pontuais e difusas nos trechos afetados, e identificadas, a partir de conjuntos de simulações, possíveis soluções para limitar os impactos. O estudo de caso feito na bacia hidrográfica do Rio Cuiabá apresenta as funcionalidades do sistema desenvolvido e indica sua aplicabilidade para subsidiar gestores para a busca complexa por soluções ecologicamente sustentáveis na concessão de diretos de usos múltiplos dos recursos hídricos. A concepção modular e flexível do sistema permite ainda a sua aplicação em diferentes escalas espaço-temporais compatível com as características do modelo SWAT e sua adaptação para diferentes características socioambientais, típicas para bacias em diferentes regiões do país. Em caso de ocorrência de degradação excessiva nas concentrações dos poluentes nos rios dessa bacia hidrográfica analisados pelo método CCME-WQI o sistema poderá propor ações na bacia hidrográfica que permitam essa inclusão diminuindo o quanto possível o nível de degradação dos rios da bacia hidrográfica. Ao longo dos testes foi possível observar que alguns cenários o sistema comportou-se conforme o planejado, porém em outros o objetivo não foi devidamente alcançado não por falhas na metodologia proposta, mas porque são situações um pouco mais complexas que precisam ainda de mais conhecimento para serem devidamente trabalhadas. A presidente Eliana agradece a apresentação e segue para a próxima pauta. III- A respeito da Proposta de Ampliação, a Presidente Eliana e o Leandro Obadowiski da GFAC explicam a todos sobre a necessidade do Comitê em abranger a margem direita do rio, pois um rio é o ponto de união entre dois municípios e não a divisão, há a necessidade do estabelecimento de metas e ações para ambas as margens de forma a melhorar a eficiência da gestão. Em



31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60





vista disso, ao ampliar sua área de atuação, o CBH Cuiabá poderá atuar em toda a base hídrica que contempla os afluentes do rio Cuiabá, possibilitando a completa gestão dos recursos da região e maior mobilização para o cumprimento dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Dessa forma, por meio de apresentação de mapas, é proposto ampliar a área incluindo os municípios de: Jangada, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Poconé e Várzea Grande. Célio Santos da Secretária de Meio Ambiente de Várzea Grande, fala sobre a deficiência de algumas questões no município e como um Comitê atuante ajudaria nas problemáticas dos recursos hídricos. Além disso, se voluntaria para ajudar no que for necessário e tiver ao alcance de Várzea Grande, para essa ampliação. Os demais membros concordam com a ampliação e acreditam que será de grande importância para o Comitê essa abrangência. IV- A professora Eliana relembra aos membros sobre o Termo de Referência protocolado no MPF em 2019, solicitando recursos para a elaboração do Plano de Bacia, e as últimas informações recebidas por parte da Promotora Maria Fernanda é que o processo continua em trâmite no Ministério, porém está tentando viabilizar o recurso para que o projeto logo possa ser executado. V- Em seguida, a presidente comenta sobre as eleições previstas para esse ano no Comitê, pois conforme o Regimento Interno, elas devem acontecer a cada dois anos e a diretoria não deve se reeleger após dois mandatos. Leandro Obadowiski comenta que por conta da pandemia o Fórum Nacional de Comitês de Bacias publicou a Carta nº 881/2020 recomendando a prorrogação do mandato dos membros, diretoria e demais instâncias do CBH por mais um ano, em função dos desafios decorrentes da pandemia. Marcelus Mesquita da SINDENERGIA diz que seria interessante a prorrogação do mandato por mais um ano, para nesse período o Comitê conseguir cumprir os trâmites para ampliação da área de abrangência e assim, nas próximas eleições, entidades dos novos municípios integrantes, poderem se candidatar representantes do CBH. A presidente Eliana põe em votação para os membros decidirem sobre a prorrogação. Os membros em consenso aprovam o mandato



61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90







por mais um ano e fica decidido que será encaminhado um documento ao CEHIDRO formalizando a prorrogação dos membros e diretoria do CBH Cuiabá ME. VI- A presidente Eliana apresenta o Plano Anual de Trabalho de 2021, explicando aos membros a importância desse documento e mostrando quais atividades foram definidas como meta para o Comitê neste ano. Na ausência de questionamentos, o Plano é aprovado pelos membros. VII- Após tratada toda pauta, a presidente dá por encerrada a reunião.

Emplouis

98 99

91

92

93

94

95

96

97

100

101 Prof.^a Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima Presidente do CBH Cuiabá 102





